VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 4, n. 4, 01 outubro 1939, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO IV — —:— *DIAMANTINA, 1º. DE OUTUBRO DE 1939* —:— — NUMERO 4

A NOSSA SITUAÇÃO

NECESSIDADE DE UM REGULADOR PUBLICO

Com a guerra que começa a ensanguentar a Europa, já estamos aguentando com as consequencias na alta de preços de mercadorias que não são exportadas. De ha tempos para cá, devido á ausencia de chuvas, o centro e o norte do Estado soffrem com a falta de cereaes, que nos têm sido enviados pelas zonas do Sul, Triangulo, de S. Paulo e Rio. Mas, os commerciantes atacadistas dessas zonas elevaram já o preço de cereaes, apezar das medidas coercitivas do Governo Federal, que, parece, se limitam ao fornecimento local em S. Paulo e Rio. Varios negociantes varegistas desta cidade tiveram seus pedidos cancellados, pretexto de falta de stock *ou de qualidade, e as cotações, em subida vertiginosa, se accentuam.*

Levamos o facto ao conhecimento das auctoridades competentes contra a ganancia dos aproveitadores, que armazenam as mercadorias com intuito de vendel-as mais caras, augmentando o soffrimento do povo.—Que as auctoridades fiscalizem as correspondencias dos atacadistas de Bello Horizonte, São Paulo e Rio, e hão de vêr as surpresas.

* * *

O desencontro de relogios em Diamantina já não é mais toleravel. As divergencias entre os relogios das repartições publicas, do commercio e regulador publico geram confusões, aborrecimentos e prejuizos. Assim, torna-se necessario que o illustre Prefeito determine acerto do relogio da Igreja de São Francisco pelo radio, onde se tem hora certa, diaria. Ha dias em que o relogio publico está com 20 e mais minutos de adeantamento, o que prejudica o regular funccionamento do commercio, das officinas e fabricas, dos estabelecimentos de ensino e das repartições publicas. Depois do radio, já não é mais possivel esse estado de cousas.

ASSIGNATURAS da "Vóz de Diamantina"

COMEÇAMOS já a receber as assignaturas desta folha, concernentes ao 4º. anno, iniciado com o seu primeiro numero.

Convencidos estamos, pois, de que os nossos dignos assignantes e cooperadores não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua e cheia de sacrificios.

1ª. Terça-Feira

Solemne de Outubro

Depois de amanhã, 3 do corrente, 1ª terça-feira do mez, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Santa Missa e mais solennidades do dia, consagrado ao glorioso Thaumaturgo.

Insistimos em repetir que os antonianos devem assistir com seus distinctivos a essa Missa, que é celebrada, em honra de Santo Antonio, mas por sua intenção e pelas almas dos já fallecidos.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 1º do corrente, permanece aberta a Pharmacia "Bom Pastor", á praça Cons. Matta.

Amar a patria, depois de Deus, é todo o amôr de nossa alma, toda o carinho do nosso coração.

Minhas Tiras

***

Por occasião da colheita da bella, alva e mimosa—*sempre-viva*, a flôrzinha nativa das verdejantes campinas diamantinenses, quem atravessasse a rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda, ficaria pasmo de vêr, na Casa Cyrillo, montes e montes de sempre-viva, destinada á exportação, em maior quantidade, para o extrangeiro.

Quem diria que a modesta e humilde flôrzinha dos nossos campos, faria, um dia, a sua época?

Com o evoluir dos tempos, chegou o seu dia, isto é, déram-lhe apreço e valor, devido á sua apreciação nos grandes centros do nosso paiz e até no extrangeiro.

Antigamente, a pobresinha nascia e morria nos nossos campos, abandonada pelos patricios e desconhecida dos forasteiros, sendo raros aquelles que a consideravam, dando-se ao trabalho de correr as nossas bellas campinas, para colhel-a, e com ella enfeitar suas salas.

Hoje, pelo contrario, a flôrzinha diamantinense é querida, é desejada; fazem della alto negocio, sendo encaixotada e despachada para grandes casas de commercio do Rio e dos Estados Unidos.

Conta-se que, em alguns centros cultos do nosso paiz, a exploração commercial lhe negará, em certa occasião, a patria querida. Matizada a côres diversas, chegaram a vendel-a tres apenas por um tostão, como flôr nativa do Japão!

Negaram-lhe a patria, desnaturalizaram-na, emfim, para effeito de negocio!...

Mas, não! a pobresinha de então, e princeza de hoje, não consentirá jamais que lhe roubem a patria, dizendo: «Eu sou de Diamantina, onde a natureza é prodiga; os campos floridos encantam, as crystalinas aguas e as serras azues facinam! Não! vendam-me aos kilos, porque hoje eu valho, como parente que sou do diamante; vendam-me para todos os recantos do mundo, mas branca e pura como nasci, ou mesmo matizada pelo gosto da civilização; mas, oh! por piedade, não me roubem nunca a patria, pois eu sou de Diamantina!»

Xisto Reis.

O luxo, assim como o fôgo, tanto brilha quanto consome.—MARICA'.

Festa de S. Francisco

Precedida de novenas, que tiveram inicio no dia 25 de Setembro ultimo, se realizará, no dia 4 do corrente, na igreja de São Francisco de Assis, desta cidade, a tradicional festa do glorioso Patriarcha, havendo missa festiva e os demais actos do costume.

Mez do Rosario

Na Cathedral Metropolitana, iniciam-se, hoje, os piedosos exercicios do SS. Mez do Rosario.

O acto, que começa sempre depois das 6 horas da tarde, consta de pratica, da recitação do terço, ladainha de N. Senhora e oração de S. José, finalizando-se depois com a benção solenne do SS. Sacramento.

Costumam o Revmo. Sr. Vigario e fiéis, no final da cerimonia cantar o bello hymno de N. S. do Rosario.

CUIDADO! Nesta época do anno devemos desconfiar dos CÃES, fugindo delles, porque costumam ser atacados de hydrophobia.

A DIAMANTINA

Bemdito sejas tu, nobre torrão vetusto,
Tão egual a Ouro Preto, ó dôce Diamantina!
Si ahi brilhou radioso o diamante venusto,
Aqui o oiro fulgiu que seduz e domina!...

Que importa hoje senis? Do passado robusto
As glorificações nos trazem á retina!
De ambos nalma do povo o Bello, o Bom, o Justo,
Sobre ambas Deus espalha a poesia divina!...

Si lá o berço foi dos sonetos singélos
De Edgard, Arthur França, e dos bons e tão bellos
Versos de Aureliano e de Marianna Hygina,

Aqui berço tambem de outros filhos do sonho!
(Diamantina...Ouro Preto! Ouro Preto tristonho,
Beija neste soneto a triste Diamantina!...

BRITO MACHADO.

Dr. Ephygenio Salgado avisa a seus amigos e clientes, que estará ausente desta cidade, até o dia 15 do corrente.

O QUE MAIS PRECISA A DIAMANTINA MODERNA

Todos os filhos da nossa querida terra, principalmente os que residem nos grandes centros, nos centros adeantados, conhecem perfeitamente os beneficios que prestam a uma cidade, como a nossa, os institutos technicos profissionaes e agricolas.

A Diamantina moderna mais que qualquer outra cidade do norte, precisa desse importante melhoramento, obra estupenda, verdadeiramente social e religiosa do grande Dom Bosco.

Quem visita a nossa terra e tem um espirito observador e coração sensivel, não póde olhar, sem lagrimas, para essa meninada sem serviço, que vaga pelas ruas e recantos da cidade, já com o extincto mau, que se percebe pelas suas acções malfazejas, já com o principio do vicio a impetrar-lhe no coração.

Tirar estes pequenos, muitos já rapazinhos, das nossas ruas, e dar-lhes serviço, regeneral-os, encaminhal-os no caminho da vida civil e religiosa, não seria uma obra de altissimo interesse physico, moral, social e nacional atè?

Não é, por ventura, a mocidade de hoje a sociedade de amanhã?

Não é a semente do futuro?

E se este germen fôr infeccionado, que seára brotará delle?

Depurar a juventude corrompida, principalmente pelo alcool, como se vê entre nós, é, sem duvida, preparar uma sociedadə immaculada.

Tal é o fim de uma escola technica profissional e agricola de que tanto carece Diamantina, em beneficio egualmente dos municipios do norte.

E é preciso que todos saibam: Evitar a quéda de uma creança é concorrer para o aperfeiçoamento da nação; evitar a quéda de uma creança é concorrer para a honra e gloria da patria, para a honra e gloria de Deus. E mais ainda: Tornar a creança já corrompida pelos maus costumes, já pervertida pelo vicio e pelo crime; recolher o pequeno criminoso e delle formar um cidadão prestante a si proprio e á sociedade...; formar de um desgraçado ser, nosso irmão, que a sociedade repelle e regeita, um homem honesto e temente a Deus;—um trabalhador honrado, operoso,—um cumpridor de seus deveres, respeitador das auctoridades legitimamente constituidas; si isto não é a mais plena realização do ideal divino de Jesus Christo, que veio á terra para attrahir a si os peccadores e constituil-os vasos de eleição, como a S. Paulo, não sabemos nem comprehendemos que possa haver obra mais social nem mais humanitaria nem mais christã do que essa que apontamos, como a mais necessaria em nosso meio.

Que não haja, pois, um só filho e amigo da nossa cidade, que ame, devéras, sua terra, e que não seja um propugnador e bemfeitor dessa grande obra de que mais precisa a Diamantina moderna.

QUEM SABE ONDE PISA, NÃO CORTA O PÉ.

Não cuspas no chão. Quem cospe, rouba a saúde dos seus semelhantes.

Anniversario DA "VÓZ DE DIAMANTINA"

A' "Gazeta de Paraopeba", folha a que temos particular predilecção, brilhantemente dirigida pelo nosso velho amigo, Manoel Antonio da Silva, jornalista illustrado e de uma tenacidade pouco commum, em nossos dias, assim noticiou, bondosamente, a passagem do 3º anniversario desta folha:

"Vóz de Diamantina"

Commemorou seu terceiro anno de publicidade, a 3 do corrente, a "Vóz de Diamantina", conhecido e apreciado jornal, dirigido pelo nosso illustrado collega José Augusto Neves.

O orgão catholico, orientado por um espirito superior e affeito ás lides da imprensa, inestimaveis são os serviços prestados á collectividade diamantinense, e especialmente á obra do "Pão de Santo Antonio", organização que honra devéras os sentimentos de humanidade das pessôas que a mantém e das quaes é licito destacase José Augusto Neves, que tem consagrado toda a sua vida á pratica do bem.

Registrando, com immenso prazer, mais uma etápa vencida pela "Vóz de Diamantina", ao seu digno director, apresentamos as nossas cordeaes saudações e votos de constante prosperidade.»

O HOMEM E' UM APRENDIZ QUE TEM POR MESTRE O INFORTUNIO.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

DIAMANTINA A CURVELLO

Continuam, sendo vigorosamente atacados os serviços de construcção dessa importante rodovia, que trará ao nosso municipio e ao de Curvello incalculaveis beneficios.

Prevalecendo-nos do insejo, julgamos conveniente fazer uma rectificação sobre a ultima noticia que demos sobre essa estrada.

E' que, de Camillinho para a ligação na estrada de Paraúna a Uzina da "Sociedade Industrial Ulha Branca S.A.", distante apenas de Riacho do Vento 3 kilometros, teremos que fazer apenas 22 kilometros e não 42, como dissemos, por termos sido mal informados.

Com o Cel. Joscelino Pio Fernandes, á frente desse grande emprehendimento, brevemente, estará Diamantina ligada a Curvello.

Tratando-se de uma iniciativa particular, torna-se necessario que os nossos conterraneos cooperem com auxilios pecuniarios para uma tão grande obra que a todos deve interessar.

O velho que não tem prudencia não se aproveita da experiencia.

MÃES... CÉGAS

Disse um conhecido publicista: Ha mães que parecem persuadidas de que tudo na natureza é susceptivel de corrupção, menos suas queridas e idolatradas filhas.

Além de consentirem que se trajem no rigor da moda immoral, com as fórmas plasticas do corpo á amostra, até na casa de Deus que (horror!); os espectaculos ou cinemas perigosos, distracções equivocas, esses bailes de hoje... (mesmo durante o santo tempo da Quaresma), tudo, emfim, pódem ellas frequentar!

Suas filhas são como as salamandras, segundo os antigos—podem impunemente atravessar o fôgo, mesmo que fôsse o fôgo do inferno, sem se queimar.

E nesta illusão, as mães não hesitam em entregar as filhas a todas as excitações depravadas—o que, na realidade, é expol-as a cair nos sete peccados capitaes.

Oh! mães, considerae mais os idolos de vossos amorosos corações!

JORNAES LIDOS

VENDEM-SE nesta Redacção

Grandes—kilo—1$000
Menores—kilo— $800

Rua Dr. Francisco Sá

(Antiga da Quitanda)

Tendo sido inteiramente descalçada pela Prefeitura a rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda, desta cidade, com o louvavel intuito de dotal-a de optimo calçamento, nunca mais cuidaram desse calçamento, e a chuva, que não espera, foi cahindo, tornando a rua intransitavel, por causa da lama visguenta que alli tem difficultado o transito publico.

Só um passeio de pedras chatas e largas remediará a situação, porque o seu recalçamento levará mezes, com a interrupção do serviço, pelas chuvas, em cujo tempo já nos achamos.

Apôis!

5 duzias de annos, e mais um terço... de duzia.
Deixe estar que já é...
Já é grande coisa para elle, e ainda mais para nós.

*

Elle está bem alégre, e com razão; e nós ainda com mais razão do que elle.

* *

Deus Nosso Senhor é que não está pobre pelo que lhe tem dado, nem se quebrará com o que lhe promette; nem se amola com o que pedimos com toda a aração de creança, confiança de filhos d' Elle Nosso Senhor, e sincero desejo de amigos de Zezé Neves.

***

E' por isso que nos alegramos todos com a volta deste dia, que é um mimo do Senhor.

E até gente que não sabe latim, decorou e está cantando com émphase:

Haec dies quam fecit Dominus...
Exultemus et laetemur in ea!

Pão de SantAntonio, Diamantina, 30 de Setembro 1939.

O Capellão,
Pe. J. Carolino.

O QUE AS ARVORES NOS ENSINAM

Que arvore ha em um bosque, ou mais alta, ou mais humilde, que não cresça sempre para o Céo? E, se tanto anhelam o Céo as que têm raizes na terra, que devem fazer as que não têm raizes?

As do povoado e cultivadas dependem de industria dos homens; as do deserto, e sem cultura, dependem só do Céo e de Deus, e, nem por isso, crescem ou duram menos.

As que despe o inverno, ensinam a esperar pelo verão; e as que veste e enriquece o verão, não devem fiar da presente fortuna, porque lhe ha de succeder o inverno. As que dobram ao vento, ensinam a conservação propria; e as que antes querem quebrar que torcer, *a rectidão* e a *consciencia*.

Emfim, cada arvore é um livro, cada folha uma lição, cada flôr um desengano e cada fructo, tres fructos: os verdes ainda não são, os maduros duram pouco, e os passados já foram.

Esta é a escola muda do deserto...

PADRE ANTONIO VIEIRA.

Os homens mais respeitados não são sempre os mais respeitaveis.—MARICÁ.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Martha Maria da Conceição, Daria M. S. Moura, Maria das Mercês Guimarães, Georgina Maria das Dôres, Emilia F. Guimarães, José Duarte Filho, João Antonio de Moura.

DO SERRO: Elisa de Araujo Cunha.

DE CURIMATAHY: Luiza das Mercês Moura.

DE EXTRACÇÃO: João Florencio Pereira.

DE BELLO HORIZONTE: Conego José Aristides C. Brant.

DE TURMALINA: Padre B. Vieira.

PÃO VELHO

De ha muito, a nossa população consome pão velho. E' que as padarias locaes déram para assar o pão pela manhã, de modo que, no dia seguinte, consome-se pão velho, além de mixto, murcho e, ás vezes, até gelado.

A's segundas-feiras, então, a população é servida de pães velhissimos, pois são assados pela manhã de sabbado.

Já que as padarias não querem nos fornecer mais pães frescos, é preferivel o mingau quentinho, ou o angú dôce com queijo.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant **Snooker**

ECRIPCE LTDA

Nesta cidade, á rua Jôgo da Bola, acaba de ser organizado e installado, sob a firma acima, pelos srs. Guiomarino de Figueiredo, Carlos D. Braga, Celso Werneck Machado e Maria Angela de Almeida, um escriptorio commercial, de representações, informações, procuratorios, consignações e escripturações, sendo seu assistente juridico o dr. Walmy Lessa Couto.

Gratos pela communicação, auguramos muitas prosperidades a essa nova organização.

Viver todos vivem, mas saber viver...

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS

O Dr. Joaquim Moreira de Ataíde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Gerais, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele noticia tiverem, que, no dia dezoito (18) do proximo mez de outubro, as treze (13) horas, á porta do Forum, nesta cidade, o official de justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, o imovel seguinte: Uma casa coberta de telhas, com seis comodos, com uma porta e duas janelas na frente, no centro de um terreno completamente fechado a cerca de arame farpado, com porteira de entrada, terreno esse em forma mais ou menos circular, levando cerca de dois litros de semeadura de milho, no Povoado do Vau, districto de Extração, deste municipio, o qual divide por um lado com um valo antigo conhecido por Canal do Marujo; por outro com a Casa Grande e, pelos fundos, com os lavrados denominados Canto da Canga, casa e terreno que são estimados em seiscentos mil reis — 600$000," casa essa que vai á praça por ordem do Meritissimo Juiz, no arrolamento dos bens dos finados Maria Neves dos Santos e Manoel da Cruz Pinto, falecido no povoado do Vau, desta comarca, para pagamento das custas e impostos do arrolamente. E quem no referido imovel quizer lançar, compareça, no dia, logar e hora acima designados.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Juiz expedir o presente edital, que será afixado á porta do Forum e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 28 de setembro de 1939. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º. oficio, o subscrevi e assino. Humberto Moreira da Silva. (a) Joaquim Moreira Athayde. O original afixado está selado devidamente. O Escrivão, H. Moreira da Silva.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

Café, Bilhares e Restaurant o LEADER da cidade **SNOOKER**

Gabriel de Sousa Neves

Cirurgião Dentista
CONSULTORIO:
Rua do Rosario—DIAMANTINA—

IGREJA DO AMPARO

Novos empregados eleitos para servir a N. S. do Amparo, no anno compromissal de 1939 a 1940:

1º. Juiz, José Pereira Fernandes.

1ª. Juiza d. Diciola Horta Moreira.

2os. Juizes, Antonio Pereira de Andrade, Francisco da Costa Coelho.

2as. Juizas, Maria de Menezes Jardim, Alice de Andrade Guieiro, Ephygenia Aguilar.

Thesoureiro, Pedro Duarte.

Procurador, Thiers Gomes Ribeiro.

Secretario, José Jorge, reeleito.

Mordomos do mastro: Vidal Pio Fernandes, Sebastião de Paula e José Appolinario.

BAR RESTAURANTE BRAHMA

Conservas, comestiveis, cigarros, etc.

Bebam Hydrolitol
Só no Brahma

Prof. J. Augusto Neves

Hontem, foi um dia de gratissima alegria para nós, que trabalhamos na "Vóz de Diamantina", commemoramos o natalicio do nosso caro director, prof. José Augusto Neves.

Pela firmeza do seu caracter, pela sua dedicação integral a causa da religião, da Patria e de Diamantina, pelos seus dotes de espirito e coração, tornou-se o nosso director, prof. José Augusto Neves, credor da estima e da admiração de quantos o conhecem e com elle convivem.

Por isto ao apresentarmos a nossa homenagem pelo faustoso acontecimento, externamos aqui nesta ligeira nota, a incontida e sincera alegria do pessoal da "VO'Z".

Carne Verde

Com pesar nosso, voltamos ao assumpto da carne verde, porque, infelizmente, muita gente se queixa, e com razão, de ser mal servida e com grosseria e imposição.

Pobre povo! Quem sabe o estado de saúde das rezes que são abatidas para o consumo publico?

Antigamente, a Municipalidade mantinha um profissional para exame do gado.

Mas..., hoje, que possuimos um Centro de Saúde Publica, quem examina esse gado, cuja carne engole o nosso povo, sem saber si é de vacca ou de garróte catinguento ou si é de boi doente!?

Quem paga á vista deve ser bem servido; e o regeito, quando a carne não presta, não deve ser motivo, para ser mal tratado o freguez.

Que reflictam os srs. marchantes, e chamem a attenção de seus cortadores, para melhor servirem a freguezia, e com urbanidade.

Quem compra com seu dinheiro não está mendigando favôres.

SERÃO PROCESSADOS COMO INCURSOS NA LEI DE ECONOMIA POPULAR TODOS OS QUE ELEVAREM OS PREÇOS DE MERCADORIAS E MEDICAMENTOS.

"A MESSE"

Em o passado numero desta folha, se fez uma ligeira referencia a essa optima revista, que é orgão da «Associação de S. José, em favor das Vocações Sacerdotaes»,

Foi somente a nota *Optime!*—tout court; e parabens ao seu illustrado Redactor, mons. Levi Pires de Oliveira.

Agora, a minha impressão pessoal.

Eu estava na repartição do Correio. E emquanto esperava a celebre manipulação da enorme correspondencia, vi alguem receber *A Mésse*.

Pedi-a de imprestimo, e a li todinha, de um folego.

"*Optima*" quer dizer que esse ultimo numero, (o 48), é uma excellente polyanthéa em miniatura. Abre com um bom retrato do Snr. Arcebispo Dom Serafim, e noticia das Suas Bôdas de Prata Episcopaes; e, em seguida, da pagina 1107 a 1151, uma cadêia aurea de bellos artiguinhos; testemunhos insuspeitissimos; registo de factos reaes e numerosos; considerações singellas, mas elevadissimas; boas notas de estatistica... numa palavra—uma coisa que eu achei bonissima e preciosa.

Ao entregar o folheto a quem m'o emprestara (um funccionario do Correio), exclamei convencido:

—Apôis! Si eu não fosse padre, desejaria sêl-o!

—Pois aqui os tem á vontade. Quantos quér?

— Olhe, meu amigo. Eu estou dizendo é que me sinto orgulhoso de ser padre, ainda que indigno, com sêllo ou sem sêllo.

Guarde a revistinha para lêl-a com vagar e muita attenção.

Está um mimo.

Padre Carolino.

Quem tem um officio, não morre de fome.

Torrefação de Café "DAYTON"

Em predio novo e convenientemente construido, de accôrdo com á hygiene, sito á rua Manoel Ciriaco (Macau de Baixo, desta cidade, já foi inaugurada e está funccionando a conhecida e acreditada Torrefação de Café "Dayton", de propriedade do nosso amigo, sr. José Leão Guedes.

A Torrefação do sr. José Guedes, ha pouco inaugurada, em seu novo predio proprio, e com todos os requisitos que exige a Saúde Publica, é a unica distribuidora do saboroso e excellente café "Dayton".

Ao caro amigo José Leão Guedes, nossos parabens, por mais este melhoramento.

QUEM mata uma tanajura livra a terra de um formigueiro.

"Vóz de Diamantina"

A Inspectoria da "Alliança do Lar" tem o prazer de communicar-lhe que, pelo sorteio da Loteria Federal, de 27 de Setembro, foram premiadas as seguintes apolices:

8.723, Série A, Carlos Braga, gerente da "E. Polar" — 1:200$000

2.437, Série A, José Maria Ferreira, *chauffeur* — 300$000.

Ao todo, a "Alliança do Lar," com 9 mezes de operação, já pagou, nesta cidade, seis premios, num total de 2:700$000.

Insp. do "Alliança do Lar Ltda".

28/9/939.

DRS. SOTER E LOMELINO RAMOS COUTO
MEDICOS--Consultorio
Praça Conselheiro Matta
DIAMANTINA

UM FAVOR!

Aos que escrevem para a "Vóz de Diamantina", pedimos, encarecidamente, não o fazerem na orthographia simplificada (phonetica).

*** Não sabemos si, devido á crise economica que atravessamos, é que vão apparecendo pelas ruas da cidade, pobres meninas, pedindo esmolas, de porta em porta, pelas casas, tabernas e repartições publicas, a mandado de suas mães.

E' doloroso esse quadro da vida que vamos presenciando, e que nos põe em conjecturas, sem saber si essas creaturinhas pedem obrigadas pela situação, ou exploram a caridade publica, a mandado de paes mandriões e ociosos.

Todavia, como a vida está mesmo *pesada*, poucos terão coragem de negar um obolo a essas pobres meninas, dignas de dó, porque vão se acostumando com o vicio da mendicidade, e expondo-se aos perigos do mundo.

Café-Restaurant **Snooker**
A casa dos petiscos gostosos!

PADARIA CENTRAL

O sr. Francisco Pires da Silva, proprietario da conhecida e acreditada Padaria Central, desta cidade, sita á Praça do Mercado, acaba de dotal-a com machinismos modernos, para panificação, biscoitos, roscas, etc., movidas por electricidade.

O tal Bêco do Motta!...

Continúam as justas reclamações a esta folha, contra a libertinagem nesse celebre bêco que outr'ora se chamava Bêco do Alecrim!...

Com effeito, era e ainda é um *alecrim verde e cheiroso!...*

Infelizmente, em Diamantina, ainda se toleram no centro da cidade moradias de meretrizes, que não respeitam o decôro publico.

As exmas. familias, que residem nas proximidades desse Bêco da perdição, não gozam de socego, nem liberdade, porque as maratonas não perdem a occasião de se exhibirem com palavrões e gestos que repugnam e revoltam!

Mais uma vez, appellamos para as auctoridades desta cidade, no sentido de ser coagida essa desenvoltura cynica do pestoso e infecto bêco, obrigando a essa gente a respeitar, não só as exmas. familias, como a quem quer que seja, que por alli transite.

Só sabe economizar quem gasta menos do que ganha.

Revoltante!

Chegam á nossa redacção diversas queixas contra a falta de humanidade de um grupo de malfeitores que, pela madrugada de domingo proximo passado, depois da missa matinal, na Cathedral, praticaram contra o nosso patricio, Mezzophante Vieira, atirando-lhe doéstos, pedras e perturbando o socego publico, numa vozeria infernal.

Informam-nos, egualmente, que tal sucia de moleques, desses que, infelizmente, infestam as nossas praças mais publicas, se diverte sempre em ridicularizar e humilhar os pobres dementes, e que já tem por costume, tambem, maltratar o sr. Mezzophante, não só pelas ruas, como no Mercado, onde este costuma passar a noite.

Cabe á acção da policia, sem duvida, reprimir esses desregramentos, que causam indignação e desabonam um meio culto e civilizado como o nosso; mas, infelizmente, no interior é sempre assim: a acção coercivel não passa de méra phantasia!...

Hospital da Saúde

Uma campanha que interessa, não só a Diamantina, como a todo o norte de Minas

Na nossa ultima publicação houve um pequeno cochilo que damos pressa de corrigil-o, *com licença do typographo...*: É que em vez de se ler—desvendam-lá se acha impresso—e desvendam-os.

Continuando a publicação dos donativos recebidos, grandemente agradecidos, pedimos a Deus recompense a todos os nossos patricios e amigos que tão generosamente nos vêm ajudando a tornar uma realidade o nosso emprehendimento.

Quantia publicada, .	6:319$200
Recebidos dos Srs. Macêdo Serra & Cia., ...	50$000
Idem do Revmo. Padre Francisco Xavier Ferreira,	20$000
Idem do Revmo. Padre Lafayette Coelho, ...	20$000
Idem do Sr. Barbosa Ribeiro, ...	20$000
Idem do Dr. Telles de Menezes, ...	10$000
Resultado parcial da Kermesse, ...	69$000
Das Exmas. Irmãs do Collegio de N. S. das Dôres	50$000
De um anonymo, . . .	5$000
Somma	6:563$200

Diamantinense e amigo de Diamantina, já concorreu com o seu donativo para o Raio X do Hospital de Nossa Senhora da Saúde? Faça-o, quanto antes.

Commandante do 3º. B. C. M.

Assumiu, interinamente, o commando do 3º B. C. M., estacionado nesta cidade, o major Adhemar Villas Bôas.

RESTAURANTE
Lages & Irmãos
O mais preferido da
CIDADE

Morte subita

Domingo passado, á tarde, no Bairro do Rio Grande, margem esquerda do corrego Quatro Vintens, foi attingida por uma faisca electrica, fallecendo, immediatamente, a sra. d. Maria Firmina Souto dos Santos, com 26 annos de edade, filha de d. Maria das Mercês Souto, natural desta cidade, e casada com o sr. José dos Santos.

Esse triste acontecimento foi geralmente sentido.

PADARIA CENTRAL

Francisco Pires da Silva, proprietario dessa padaria, á praça do Mercado, nesta cidade, avisa á sua distincta freguezia, que acaba de installar todas as machinas a electricidade, para panificação, biscoitos, roscas, etc.; achando-se, portanto, habilitado a attender qualquer encommenda com rigoroso asseio e maxima promptidão.

DIAMANTINA—MINAS.

VENDE-SE, por.... 6:000$ uma pequena propriedade, na Villa Parque Riachuelo, em Bello Horizonte, ou troca-se por outra nesta cidade, tratar com Manoel Rosa, na Barbearia Central.

3—1.

Secção Antoniana

Culto de Santo Antonio

Promessas:

DIAMANTINA: Um devoto, 5$; um devoto de S. Antonio, cumprindo voto, 5$; uma devota, por graça alcançada, 5$; uma devota, por uma graça alcançada, por intercessão do Servo de Deus, Frei Fabiano de Christo, aos pobres de S. Antonio, 1$; 2 devotos, por intermedio de Gabriel Neves, para S. Antonio livrar seu gado da aphtosa, 10$.

EXTRACÇÃO: João Florencio Pereira, 10$; o mesmo, 1$.

MENDANHA: Ezilda Abrelina de Oliveira, agradecendo uma graça, 1$.

Donativos:

DIAMANTINA: D. Maria das Mercês Pimenta, renda de seu cofre particular, 7$700; por intermedio do sr. Antonio Carlos Ribas, 3$; Antonio Perpetuo dos Santos 5$; Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; Alberto Luiz de Avila, 1$; Doralice Vasconcellos Cunha, 2$500.

BELLO HORIZONTE: D. Maria Caldeira Brant, 10$.

DATTAS: Augusta Ephygenia, 1$.

GAVIÃO: João Borges, 6$.

SERRO: Elisa Doralice Vasconcellos Cunha, 2$500.

NO RECOLHIMENTO: Ramiro Lopes de Moura, 5$; João Antonio de Moura, 1$.

BELLO HORIZONTE: João Evangelista, 3$700; José Fernandes de Almeida, 10$; d. Ambrosina Koscky, 5$.

RIO MANSO: Sebastião F. da Motta, 1$.

RIO: Jorge Moisy França, 60$,

MÃE DOS HOMENS: Emilia Augusta Botelho, 5$.

MERCÊS: Um anonymo, 10$.

INHAHY: Geraldo Jeronymo da Cruz, 10.

BARÃO: Cel. Theodulo Leão, producto do cofre de sua casa commercial, 35$700; o mesmo, auxilio, 4$300.

Commemorações:

ARAGUARY: Aldemar de Oliveira, em memoria do saudoso Elias Perpetuo de Oliveira, 30$.

BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes, em lembrança do dia 15 de Setembro, 10$.

Donativos em natureza:

DIAMANTINA: Uma devota, por graça alcançada, 14 pães.

INHAHY: Laurinda Moreira, cumprindo promessas, 2 litros de arroz e 2 velas.

RIO MANSO: Severino Pires, 2 rapaduras.

RIO PRETO: Pedro de Sousa, 20 litros de fuba.

PINHEIRO: David de Assis 2 rapaduras.

CORINTHO: Geralda Ignacio, 1 maço de velas.

Lampada da Capella:

VAU: Maria das Dôres Oliveira, 1 garrafa de azeite; Maria da Conceição Vieira, 1 dita.

MILHO VERDE: Isaac Fidelis do Carmo, 3 garrafas de azeite.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 22, na Santa Casa, Maria Augusta de Oliveira, com 58 annos de edade, casada com Bernardino de Senna, natural de Rio Vermelho.

No dia 24, anonymo, filho de Raymundo Roque Ferreira de Aguiar e de d. Maria Margarida Ferreira.

No dia 25, anonymo, filho de João Acassio Branco de Sousa e de d. Vicencia Eugenia Vieira.

No dia 26, José Pedro Alves, com 76 annos de edade, conhecido official de pedreiro, geralmente estimado, casado com Sarah Alves, natural desta cidade.

CHEGADA E SAHIDA DE CORREIOS

Diamantina a Capellinha chega ás segundas, quartas e sextas; e parte, as terças, quintas e sabbados.

Diamantina a Serro—chega e parte ás terças, quintas e sabbados.

O correio do Sul chega ás segundas, quartas e sextas, e parte ás terças quintas e sabbados, pelo trem.

TRÓVAS

* * *

Desde cedo que me lembro;
Não há ninguem que não sinta:
Dia 30 de Setembro,
De Setembro dia 30.

* *

Até o Joãozinho cantou,
E as cégas beberam vinho...
Gente que nunca falou,
Stá falando acertadinho!

*

E estamos todos ufanos,
Prazeirosos; no Senhor:
Faz hoje um bandão de annos
Nosso caro Director.

Apôis.

Vida Social

Anniversarios

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 20 de Setembro ultimo, o pequeno Mauricio, filho do sr. Vital Pereira, conceituado commerciante em Francisco Sá.

No dia 22, o sr. Nestazzio Fratezzi, habilitado mestre de obras; e d. Maria das Dôres Horta.

No dia 30, a senhorinha Maria de Lourdes Paula.

FARÃO ANNOS:

No dia 4, o sr. Jacintho Leite de Faria, conceituado commerciante desta praça; o sr. Antonio de Almeida Ramos, residente em B. Horizonte; o joven Francisco Horta, filho do sr. Antenor Horta, nosso prezado confrade de imprensa; o sr. Francisco de Assis Barroso e o nosso estimado conterraneo, sr. Luiz de Oliveira Pinto, tenente-coronel reformado do Exercito Nacional, residente no Rio.

No dia 5, d. Aleixina Fonseca e o sr. Valeriano de Araujo Lima.

No dia 6, Maria de Lourdes, dilecta filha do sr. Sebastião de Faria.

No dia 7, o sr. Luiz Marcos Duarte, residente em B. Horizonte; Maria Antonia, dilecta filha do sr. Sebastião de Faria; e d. Marianna de Siqueira Diniz, digna esposa do sr. Antonio Ramos Diniz, proprietario da conhecida e acreditada marcenaria e casa de moveis desta cidade.

No dia 8, senhorinha Stella Brandão Teixeira, o sr. José Gomes de Araujo, digno, deligente e estimado funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e o menino Antonio, filho do sr. Deodoro Augusto de Oliveira.

No dia 9, senhorinha Maria das Dôres Rabello, José Ciryllo Junior, o sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Josephina Coutinho de Almeida, digna e virtuosa esposa do sr. José Fernandes de Almeida, residentes em B. Horizonte; e Gilson Perpetuo.

Nascimento

Em Buenopolis, acaba de ser enriquecido o lar do nosso bom amigo, sr. Manoel Natalicio Diniz e exma. sra. d. Amerina de Mattos Diniz, digna agente postal, com o nascimento de mais uma filhinha, occorido no dia 11 do cadente.

Nossos parabens aos dignos paes, e que Deus proteja á recem-nascida.

Operação

No Hospital de N. S. da Saúde, foi operado de appendicite, o nosso conterraneo e estimado amigo, sr. Candido Napoleão, da Pharmacia "S Geraldo", desta cidade.

Foi operador o reputado medico-cirurgião, dr. Carlos José Ribeiro, auxiliado pelo dr. Ephygenio Salgado.

Ao Candinho, nossas visitas, com votos pelo seu completo restabelecimento.

Casamento

Em oratorio, particular realizou-se, no dia 26 do mez p. passado, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Sady Vidigal, com a gentil senhorinha Ayla Rocha, filha do sr. Alvaro Rocha.

TRIANON

EMPREZA J. MOREIRA DA SILVA

HOJE

A Alliança Star-Films apresenta o maior film musicado até hoje realizado!

UM FILM PARA AS ALMAS SENSIVEIS,
PARA O CORAÇÃO DAS MÃES
PARA A TERNURA DOS FILHOS...

CANÇÃO MATERNA

Um episodio inesquecivel

APRESENTANDO TRES FAMOSOS ARTISTAS DA SCENA LYRICA

MARIA CEBOTARIA

BENIAMINO GIGLI

MICHAEL BOHNEN

Todas as terras tem a sua CANÇÃO MATERNA... Canção que nos enche de saudades da infancia doirada... Que nos enche de lembranças da mãezinha querida...

DOMINGO — TARAKANOVA

GAZETILHA

Conego José Aristides

Esteve na cidade, já havendo regressado a Bello Horizonte, onde reside, nosso estimado conterraneo, Revmo. Conego José Aristides Caldeira Brant.

Em companhia do virtuoso sacerdote, esteve tambem entre nós seu digno irmão e nosso prezado conterraneo, sr. Leonidas B. Caldeira Brant.

Dr. Ephygenio Salgado

Seguiu para Oliveira, sua terra natal onde demorará alguns dias, o distincto clinico e nosso prezado amigo, dr Ephygenio Salgado.

Feliz viagem e breve regresso.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Eduardo Felicio dos Santos, d. Maria Dolôres da Matta Vidigal, Armando Matta, Te. Cel. João Lemos da Silva, Nicias Rabello Mourão.

Esteve na cidade o nosso amigo e digno assinante, sr. Josephino de Andrade Reis, residente em Dattas.

Está na cidade o Revmo. Padre Geraldo Anadyr Brandão.

No Grande Hotel:

Hospedaram:

Carlos Trevia, Armindo P. de Siqueira, Eduardo Santos, Oswaldo Romano, Julio Augusto Cardoso, Francisco Briffault, Jair de Mello Moreira, André Paulo Franck, José Martins Vieira, Paulo Pavie, Pe. Balthazar Vieira, Leonidas Caldeira Brant, Thucydides F. Monteiro, Dr. Francisco Badaró Junior, Dr. Pedro Anizio Maia, Oswaldo S. Vieira Machado, Orcidio Rodrigues, Eduardo Lima, Armando da Matta Machado, Odilon Moura, Antonio Fernandes, Jecongino Mandina, Geacomo Pedercine, Antonio Zerlottine, Syro Bistene, A. Peixoto Reis, Carlos Reis, Antonio Barata.

CINEMA

Cartaz do Trianon, hoje: CANÇÃO MATERNA, super-film com os grandes astros da scena lyrica, Maria Cebotari, Beniamino Gigli e Michael Bohmen.

Complemento: Nacional D. F. B.

HOJE admiraremos Gigli e Cebotari em "Canção Materna", no TRIANON

HOJE, o TRIANON exhibirá o novo celluloide de Beniamino Gigli, intitulado "Canção Materna" e que nos vem remettido sob os auspicios da Alliança-Stars Films.

Obra, cujo valor se divide em dois aspectos, o dramatico, de muita vibração, e o musical, revelador de uma partitura maravilhosa, "Canção Materna", tem qualidades de um grande elenco incumbido da sua interpretação.

Gigli não está sosinho como cantor. O film traz ainda a notavel soprano Maria Cebotari e o applaudido barytono Michel Bohmen, em desempenhos marcantes, fazendo-se ouvir em trechos de "Mephistofeles" e de "Baile de Mascaras"...

Os córos e a grande orchestra da Opera Real de Roma fazem os acompanhamentos, com a proficiencia natural á sua fama e celebridade.

"Canção Materna" tem um argumento pleno de interesse, focalizando um grande amôr materno de uma artista lyrica que foi cruelmente perseguida pelo homem a quem devotou o seu primeiro amôr. Maria Cebotari está magnifica nessa personagem, cabendo a Gigli um dos papeis de sympathia mais irradiante até agora por elle apresentados...

Tarakanova, o film leader da Alliança, domingo proximo, no TRIANON

—A Russia está nas mãos da famosa Catharina II.

Entretanto, a sua usurpação ao throno de Pedro III provocou muito descontentamento e, por toda a parte conspira-se contra ella.

Em Veneza, por exemplo, o principe Radzwill prepara-se para dar um golpe apoiado por outros paizes e collocar no throno uma jovenzinha chamada Elisabeth Tarakanova, a qual se diz neta de Pedro, a grande e legitima herdeira dos Romannoff...

Catharina sabe disso e manda o conde Orloff a Veneza, afim de armar uma cilada contra Elisabeth e trazel-a presa para a Russia.

Mas, a innocencia da joven, a ingenuidade do seu espirito e a candura do sorriso provam ao favorito de Catharina que Tarakanova jámais seria um perigo para ella e que nada mais é que um joguete nas mãos dos conspiradores.

Apaixona-se por ella e resolve abandonar tudo...

Tarakanova é o film de Alliança-Star que o cinema TRIANON exhibirá no dia 8.

Edital de 1ª. praça

O Dr. Joaquim Moreira Athayde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem que o Oficial de Justiça que estiver de semana ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação por quem mais dér e maior lanço oferecer, acima da avaliação, no dia 18 do proximo mez de outubro, ás 13 horas, no saguão do Forum local, os bens adiante mencionados, pertencentes ao espolio do finado José Joaquim Netto Amarante:—Um terreno em aberto no Largo Dom João ou Largo do Curral, nesta cidade, proximo ao viradouro da Estrada de Ferro Central do Brasil, confrontando com o Seminario Archidiocesano e com pequenas casas proximas do Seminario, tendo o terreno de comprimento, pela frente 76 palmos e pelos fundos 160 palmos, extendendo-se até fazer meiação com Felizarda Maria de tal, e partindo com Thereza de tal ou sucessores dela, avaliado por 3:000$000. Um terreno em fórma de trapezio, situado no ponto em que a Avenida Treis de Maio, hoje Benedito Valadares, faz esquina com o Largo D. João, lado direito de quem desce a avenida, com as seguintes dimensões: Começa por uma reta de sete metros na avenida e continuando por uma linha semicircular fronteira do largo d. João, vai quebrando a esquina numa extensão de 9 metros; daí, confrontando com o dito largo vai, em reta, á distancia de 21 metros; daí, por uma perpendicular de 13 metros para dentro dos fechos de arame, e daí por uma linha reta de 25 metros ao ponto de partida na Avenida 3 de maio, avaliado por 6:500$000 Um terreno de 300m2 em seguida ao acima descrito, com frente para o Largo D. João, avaliado por..... 6:000$000, somando todos êsses valores 15:500$000. Os dois ultimos terrenos constituem os lotes numeros 10 e 9 respectivamente, de planta levantada e existente no cartorio do 1º oficio, onde poderá ser examinada pelos interessados. Quem nos citados bens quizer lançar, comparecerá ao dito local, no dia e hora designados. Para conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado e publicado na imprensa local. Diamantina, 26 de setembro de 1939. Eu, J. E. Carneiro, Escrivão, o subscrevi. (a) Joaquim Moreira Athayde.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira 18

CAPITULO XIV (Continuação)

Em Julho de 1893, os irmãos Jatobás sahiram definitivamente do Seminario. Em principios de 1894, seu pae os matriculou na Escola Normal.

Gastão e Adolpho ficaram muito contentes com os dois uniformes regulamentares: um de sarja azul-escura, para o inverno, outro de brim pardo para o verão, com os respectivos bonés das mesmas côres.

Nessa época, Gastão, aos quinze annos, apparentava dezoito: desenvolvido, com um leve buço, vóz grossa, loquaz, insinuante, expansivo. Valente e destemido, tornou-se em breve respeitado de seus collegas, alguns mais velhos do que elle: Angelo Barata, Arthur França, Salles Mourão, Antonio Cicero de Menezes, João Camello, Julio Motta, Jacintho Leite Junior, Beraldo Americano de Sousa, Antonio Joaquim da Paixão, Adolpho Colen, Francisco Solano, Manoel Fróes, Julio Fonseca...

Gastão tinha grande sorte para namoradas, motivo de constantes brigas entre elle e alguns rapazes, que intimamente não deixavam de reconhecer a elegancia e insinuante sympathia de seu feliz rival.

No fim desse anno, começou a circular em Diamantina um jornal clandestino, "A Vespa", manuscripto, distribuido secretamente aos domingos, em cinco ou seis exemplares, periodico mordaz e satyrico, cujos redactores nunca foram descobertos. Entretanto muita gente attribuia ao espirituoso Gastão a autoria desse semanario; mas elle negava sempre, energicamente:

—Si fôsse eu, poria destemidamente meu nome no cabeçalho. O jornal é muito bem escripto. Infelizmente não tenho talento para tanto...

Mas, o Raymundo Machado, o Paixão, o Pedro Brant, o Theodolino e outros collegas garantiram, certa vez, em casa do Olympio Mourão, pedindo segredo, que tinham absoluta certeza de que o Gastão era o autor do escandaloso pasquim.

Vamos citar algumas piadas mais interessantes da "A Vespa", dispensando-nos de collocal-as entre aspas (« »), porque teriamos de repetir numerosas vezes esse signal orthographico.

Entre os «paus d'agua» de Diamantina, havia um que dizia constantemente: «Eu não bebo... Não bebo nem a comida».

"A Vespa" glosou esta phrase na seguinte citava:

—Não bebo nem a comida
Quem ao lêr este embebéco
Não pensa que engole em sêco
O pae-avô da bebida!
Chupa tanto este marreco,
Bebeu tanto em sua vida,
Que não tem no bucho um bêco
Mais que o alcool dê guarida.

Contra um celebre comilão de Diamantina:

Ficou doente o Thomé
De comer muito cará,
Que comilão elle é!
Outro igual assim não ha:
Guloso por caragé,
Fanatico por corá, (1)
Bebe caninha em cuité,
Usa o fumo do Araxá.

Um solteirão sexagenario, muito sovina, descuidado na roupa e que diziam possuir numerosas apolices, recebeu esta alfinetada do jornal clandestino:

Existe aqui um ricaço
(Oh! Não lhe revélo o nome!)
Que mais parece um mendigo:
Veste mal, quasi não come;
Emmagrece dia a dia...
Que molestia é que o consome?
O que soffre esse avarento
Doença não é... é fome.

Contra um sujeito calvo como uma bóla de bilhar, petulante, mettido a sêbo:

Não tem no côco esse typo
Nem um fiapo de pello,
Na nuca devia ter
Tal letreiro este camello:
«Cabeça! Que desconsolo
(Quem póde sem dôr dizel-o?)
Por dentro não tem miôlo,
Por fóra não tem cabello!»

"A Vespa" deu esta cruel ferroada em certa senhora respeitavel, cujas iniciaes teve a audacia de publicar:

Ella affirma ter trinta annos,
Creio com sinceridade,
Pois ha vinte que eu a ouço
Repetir esta verdade.

Mais estas piadas ferinas contra infelizes, que foram identificados por todos os leitores do jornal, pois os nomes estavam ligeiramente modificados:

Vestir sáia merecia
O pastrana do Feitosa,
Que se deixa dominar
Pela esposa, a Anna Rosa;
Quando o mesmo chega tarde,
Fica a casa em polvorosa,
Pois a cabo de vassoura
O espanca a mulher furiosa.

A gorducha Analia Rita,
Para arranjar namorados,
Numa festa em que eu me achava,
Ha pouco, em casa dos Prados,
Disse ter dezoito annos
Aos rapazes espantados,
Não me contendo, exclamei:
—«Dezoito..., mas infestados».

(CONTINÚA).

(1) Doce feito de milho verde.

VENDE-SE OPTIMA CASA EM DIAMANTINA

A viuva dr. J. Coelho Junior, co-proprietaria do chalet da rua Manoel Cyriaco, antigo Macau de Baixo (que pertenceu ao finado João Nepomuceno Ribeiro Ursini), acceita propostas de compra do referido predio.

CARTAS Á AVENIDA BERNARDO MONTEIRO n. 755, EM BELLO HORIZONTE

VISITA INDESEJAVEL

Sobre o que abaixo se lê, leiam e reflictam os nossos leitores. E' a pura realidade que Nicomedes de Amorim escreve no nosso collega o "Brazopolis."

Pé, ante-pé, cautelosa, eil-a penetrando a nossa casa, sem ser vista...

Si a porta está aberta, entra; e si fechada, entra, ainda assim.

Geitosa, abafa do portão e sem rouquenho. Tudo lhe dá passagem: a fechadura, a taramela, a tranca e a porta — deixam-se vencer, sem um ruido sequer de protesto!

O próprio cão — fiel guarda de casa — não acorda, e nem se apercebe de seus passos de ladra universal.

No recesso de nossa casa, talvez, até descance na melhor cadeira, a espreitar, ouvindo attento aos esforços de todos que andam a luctar, ha dias, pela melhora do enfermo, que lhe veio buscar, indifferentemente.

De repente, é uma vóz que timbra, commovida:

—Tráz a vela... anda... depressa!

— Está morrendo, coitado!

—Vae na paz de Deus... "Padre Nosso, que estaes no céu, santificado seja o vosso Nome...

Ouvem-se gritos. Ha vertigens, syncopes: é o momento trágico da vida e a serenidade da morte!

E ella, então, depois de mal, faz-se ao largo, evita a confusão, pois sabe bem que os paes a odeiam; os avós a excommungam; os filhos culpam-na pela orphandade...

E' D. Morte — a visitante traiçoeira — lá se vae com a sua bandeira negra, mas egualitaria, pé, ante-pé, levando nos hombros o conteudo de uma vida material, pela porta que entrou, imperceptivel, mas deixando, agora, atraz de si, apenas a cêra de quatro cirios desfeitos em lagrimas longas e mudas e... a saudade, a grande saudade que nos ficou ferindo, maguando para sempre...

Dr. João B. Costa

ADVOGADO

Causas civis, criminaes e commerciaes

RUA TIRADENTES

QUEM *não annuncia, não vende; quem não chóra, não mama...*

Despensario P. S. V. P.

Reunião 18 Setembro 939

Contribuições:

Contribuintes a cargo de João Lima	25$000
Ditos a cargo de Maria Flôr de Maio	50$000
Idem, idem, M. José Pacheco	71$000

Parte dos Pobres

Continuam sendo feitas varias syndicancias sobre os pobres, mormente, quanto á parte daquelles que, apezar de soccorridos pelo Despensario, continuam esmolando pelas ruas.

A todos os caros bemfeitores, que nos prestam seu valioso auxilio, quer com sua contribuição, quer com o seu trabalho, Deus recompensará.

A grosseria é a falta habitual da polidez.

A Arvore e o seu dia

A arvore, amiga e bemfeitora do homem, é victima do homem... Este dia 21 de Setembro, fim do inverno e entrada da primavera, este dia, que lhe é symbolicamente consagrado, deveria ser um dos mais festivos do Brasil.

Dever-se-ia organizar uma formidavel, esplendidamente grandiosa festa nacional da arvore. Durante todo o anno no Districto Federal, nos Estados, nos municipios; no territorio do Acre, far-se-ia intensa propaganda em cidades, campos e montanhas, ao mesmo tempo com que os governos formariam viveiros de essencias adaptaveis a cada região, para serem opportunamente distribuidas as mudas.

No dia 21 de Setembro, então solennemente, festivamente, plantar-se-iam por toda parte, em parques ou pequenos bosques, e arborizar-se-iam ruas de cidades e villas.

O ensejo seria aproveitado para prelecções publicas sobre o valor economico e social das arvores e contra o estupido vandalismo de que são ellas victimas desde que o Brasil é Brasil.

Menos discursos, e mais acção. Se plantassemos annualmente de 10 a 20 milhões de jacarandás, perobas, cedros, sucupiras, seringueiras, castanheiras, acapús, pau-brasil, paus ferro, paus-rosa, paus d'arco, aroeiras, jequitibás, barahunas, guarantans, gamelleiras, umbuzeiros, massarandubas, eucalyptos, copahybas, ipês, cumaruzeiros, canelleiras, cajueiros, itaubas, andirobas, pinheiros, cabreuvas, imbulas, quebrachos, oleos vermelhos, oiticicas, feijós, uma infinidade de outras especies uteis, bem como coqueiros e demais palmeiras de oleo, levantariamos um exemplo concreto e altamente suggestivo para edificar coevos e pósteros.

Ocorre observar, fazendo a devida justiça, que o Ministerio da Agricultura vê-se empenhando em realizações muito interessantes no assumpto, não só por iniciativa propria dos seus orgãos especializados, como por meio de uma acção incessante e directa junto aos governos locaes.

Assim é que se annuncia dever o Serviço Florestal do Ministerio plantar hoje em differentes regiões do paiz um milhão de arvores, ao mesmo tempo em que em varias capitaes e sédes de municipios serão plantados e inaugurados parques ou bosques publicos.

O caminho está, portanto, aberto á execução da grandiosa idéa patriotica que neste commentario suggerimos.

Do "Diario de Noticias."

Quem procura agradar a todos, acaba por ser desagradado.

PASSA-TEMPO

CHARADAS

Da gomma aromatica extrahida de um peixe é que fiz o vaso, 3—2.

Que calamidade a Capital da Bohemia, 2.

Quebra-Cabeça

— DHORCIMRACOANO —

—E' nome antigo de uma rua de Diamantina.

PERGUNTAS:

—Qual a coisa que soffremos, para ter, e, para não ter, soffremos?

—E' branco pelo avêsso e claro pelo avêsso.

—Que é?

—Qual a moeda que se veste?

*** —Olha, Arthur, as roseiras do nosso jardim já têm botões, dizia a esposa ao marido.

Elle com um suspiro prolongado:

—E' verdade, Lolóta, são mais felizes que as minhas calças...

Centro de Saúde

Horario:

1º Expediente: Das 8 ás 10 horas.
2º Expediente: Das 12 ás 16 horas.

PROCURE-SE no Centro de Saúde a vaccina preservativa contra a febre Tyfóide.

Vaccinae-vos contra a variola, no Centro de Saúde.

Anatoxyna diffiterica para immunização contra a Deitéria ou Crup, no Centro de Saúde.

Aos sabbados haverá apenas o 1º expediente.

—Não haverá expediente nos dias feriados, santificados e aos domingos.

Remedios novos

Drogas em geral

Productos chimicos Pharmaceuticos Pentes, escovas para dentes, perfumarias, etc.

MANIPULAÇÃO (PERFEITA)

Tudo pelos menores preços, só na Pharmacia de CANDINHO

Rua Direita, em frente aos Correios e Telegraphos.

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O MAIS PREFERIDO DA CIDADE

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Escriptorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto
RUA TYMBYRAS, 1248
PHONE 3516
BELLO HORIZONTE

Edital de citação com o prazo de 30 dias

O Dr. Joaquim Moreira de Athayde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, perante este juizo, foi requerido em seus termos o arrolamento dos bens deixados por João José de Araujo, falecido intestado, em dias do ano passado, no distrito de Gouvêa, deste municipio. Como conste das relações legais apresentadas pela arrolante Maria Cardoso de Oliveira, residir em Ponte Nova, deste Estado, o herdeiro José Correia de Araujo, pelo presente edital cita chama e convoca o referido herdeiro para, por si e como representante de seus filhos menores Manoel, Geraldo, Francisco e José João de Araujo, no prazo de 30 dias, vir dizer sobre as declarações prestadas pela arrolante e para os demais termos do arrolamento até final, sob pena de revelia, cientificado de que as audiencias ordinarias deste Juizo se realizam ás quartas-feiras, ao meio dia, no Forum e sala propria, nesta cidade, ou no dia seguinte imediato, quando o designado fôr feriado. Para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos herdeiros nomeados, se passou o presente edital, que será publicado na imprensa local, no Orgão Oficial dos Poderes do Estado e afixado á porta do Forum.

Dado e passado nesta Cidade de Diamantina, aos 22 de setembro de 1939. Eu, J. E. Carneiro, Escrivão subscrevi.

(a) *Joaquim Moreira de Ataíde.*

Um bom chocolate? Só no Restaurant **Snooker**

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º Expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—José Pereira Fernandes.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.

2º Expediente, das 13 ás 15

Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

BANCO DO BRASIL.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS E BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Expediente, das 11 ás 15 horas.

PRAÇA, MONS. NEVES.

José Luzia Vieira

Encarrega-se de concertos e limpezas de moveis, por preços baratissimos.

Rua das Biquinhas
DIAMANTINA

VISITAE e protege a Santa Casa, de Caridade de Diamantina, e verificareis *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

OPERAÇÕES

Dr. JOSÉ HENRIQUE MATTA MACHADO

MÉDICO OPERADOR DO HOSPITAL S. VICENTE — ASSISTENTE DE CIRURGIA NA FACULDADE DE MEDICINA — CONSULTÓRIO — ED. REX — RUA CARIJÓS, 436, 4º ANDAR, SALAS 405 — 406, DE 1 ÁS 3. RESIDÊNCIA — AFONSO PENA, 2898, TEL. 2—2370 BELLO HORIZONTE.

Culto Religioso NO Pão de S. Antonio

MISSAS:—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, pelo côro do Pão.

Missas:—Nos dias uteis, e, ás terças-feiras, ás 7 horas, em honra de S. Antonio; ás primeiras terças-feiras solennes, com benção do pão e sua distribuição aos pobres asylados, sendo a intenção pelos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, com canticos pelo côro do Pão; ás primeiras sextas-feiras do mez, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra e Apostolado da Oração.

BENÇÃO DO SANTISSIMO:

Após as missas de domingo, dias santificados, ás terças-feiras do mez e dos dias 15 de Fevereiro, 13 de Junho, 14 de Julho e 15 de Agosto.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, todos os dias, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

Lembrae-vos dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. **Dayton**

STA. RITA HOTEL

RITA ALVES MEDEIROS

PROPRIETARIA

No predio do antigo BEIRA-MAR HOTEL. Completamente remodelado. Agua corrente em todos os quartos. Cozinha de 1ª ordem. Fornece refeições a domicilio.

MACHADO DE ASSIS, 24 e 26.

PROXIMO AOS BANHOS DE MAR.

Telephones: 25.3910 — 3911, 3912 e 3913.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além de ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc, para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio quanto bem mais ainda não poderia fazer a grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

CARTAS simples para o districto da Cidade e todo o Municipio, leva o sello ordinario de 200 rs., para fóra do Municipio, leva então o de 400 rs.

AVISO —Dispõe o art. 5 do Registo interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se, de conformidade com o art. 1º, nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres, invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Serraria de Monjólos

— DE —

Regino Augusto da Silva

Especialidade em fornecimento de madeiras de lei, para construcção e marcenaria.

Vendem-se tabôas de cedro e faveira, a 5$500 (m2); tamboril, a 4$500; oleo, a 3$500; chichá, propria para casas de cimento, a 3$000.

Caibros especiaes a $700; ripas, de primeira qualidade, a $200; de 2ª., a $100.

— MONJÓLOS —

Municipio de Diamantina

E. de Ferro Central do Brasil